

Dinheiro

Dinheiro é riqueza que nem arro  
Já aumentar o pão e a luz.  
Mas é preciso cultivar os encantos  
que a mão mágica do mundo f

Chá Xavier

(Página escrita pelo próprio médium  
em reunião pública do dia 12/5/01, no  
Grupo Espírita da Praça. Vila das Flores)

## AMOR A DEUS

Deus construiu a Terra, à feição de torre muito alta.  
Que não se inclina e nem tomba,  
Sem medidas e em estudos prévios,  
Sem picareta e sem bomba.

Vendo em torno as águas imensas agitada,  
Quais gigantes em luta,  
Reuniu-as num, todo,  
A dividi-las nas caridades do mundo.

E fez os belos mares de leito profundo,  
Com água especializada  
Para que houvesse privilégios  
E tivéssemos todos facilmente  
A bênção da água salgada...

Em seguida abriu valetas  
Como se nada fosse,  
Para termos sem tropeços,  
O amparo da água doce...

Prevendo o futuro com povoados, cidades e nações,  
Espalhou por toda parte  
Valiosas plantações,  
A fim de que tivéssemos a bendita alegria  
Do pão de cada dia...

Ouvindo música nos caminhos  
Deu apoio aos passarinhos,  
Acomodando a todos  
Em seus próprios ninhos.

Mais tarde deu liberdades plena  
Aos homens e mulheres,  
Sejam do mundo verde ou do deserto,  
Mas com lei da consciência agindo perto.

Para enfeitar a nossa vida  
E consolar as nossas dores  
Semeou em toda a Terra Centenas de espécies de flores.

Lembrando tudo isso  
Servimos e amemos uns aos outros,  
Irmãos, queridos meus,  
Sabendo que tudo temos e usamos,  
Pertence à Luz de Deus.

Saibamos, meus amigos,  
Para ter vida segura,  
Com Deus precisamos aprender e praticar  
Silêncio, trabalho e brandura.

Hoje estamos nós em festa,  
De união, amor, carinho e luz  
Pois hoje recordamos, contentes,  
A Ressurreição de Jesus.

### Cornélio Pires

(Página recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier,  
em reunião pública, em 11/04/1998,  
no Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)

*Arivaca 17/4/97*

D  
eles construir a Terra, a fedação  
de stone muito alta,

Que não se inclina e nem tomba,  
Sem medidas e sem estrada previa,  
Sem parada e nem bomba

Vindo em abra os águas Nuvens  
agitadas,

Chuvas gigantes em lata,

Rompeu-as num fado,

A dividir-las nas canadelas,  
do mundo

E fez os belos mares de leito  
no fundo,

Com água especializada  
Para que houvessem privilegios  
E houvessem todos facilmente  
A banho da agua salgada...

Em segundo abra voletas

Como se made forse,  
Para termos rum tropeçar,  
E amar o que de alma dce...  
.

Prevenindo o futuro com provado  
Cidade e oração,  
Espalhar por toda parte  
Valores plantados,  
A fim de que nosso amor e  
bem-estar alegria  
De jéu de cada dia...  
.

Um mundo unido no cumulo  
Dee apoio aos passadinhos  
A todos dando a todos  
Um seu próprio mundo...

Mais tarde den liberdade plena  
As horas e os meses...

Sejam do mundo verdade do  
deserto,  
Siga com a lei da consciência  
Ainda porta.

Pra perfeitar a nossa vila  
E coroar as nossas dores  
Somos anelos e Terra,  
Centros de espíritos de flores.

dominando tudo isso  
Gostemos e amemos uns aos  
Outros,

Irmão, Irmãos meus,

Sabendo quanto de termos e  
nossos.

Pertencem à Luz de Deus.

Carmelio Pinto

Sabendo, meus amigos,  
Para que viver segura,  
Com Deus prezaremos  
aprender e  
praticar.

Silêncio, trabalho e  
transcender.

Hojé temos nós em festa,  
De muitas ~~palavras~~, comidas de  
união, amor e carinho e luz.

Toda noite recordamos, contamos  
A Hespanhação de Jesus,

Carmelio Pinto

Página recebida na noite 11/11/96 - no  
Grupo Espírito da Prece.



"Vejam o que haverei, distribuirá  
estrelas e ban-salmão,  
garçons e algodão  
e talvez a velha duduva que vaiá  
a sapeca de algodão sem passarla."

"Vejam o que haverei, distribuirá  
estrelas e ban-salmão,  
garçons e algodão  
e talvez a velha duduva que vaiá  
a sapeca de algodão sem passarla."



Cano  
Em casa